

Instituto de Desenvolvimento  
Sustentável Mamirauá  
Programa de Manejo de Pesca



# BOLETIM DO DESEMBARQUE PESQUEIRO

ANO V – Nº 10 – JULHO A DEZEMBRO DE 2014 - TEFÉ (AM) - BRASIL - ISSN 2317-6261

## MONITORAMENTO PESQUEIRO NO MÉDIO SOLIMÕES

Ministério da  
Ciência, Tecnologia  
e Inovação

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PÁTRIA EDUCADORA

# APRESENTAÇÃO

O monitoramento do desembarque pesqueiro, realizado pelo Instituto Mamirauá desde 1991, dá origem à nona edição do Boletim do Desembarque Pesqueiro de Tefé. O informativo reúne dados sobre o volume total de peixes desembarcados; a produção mensal; as principais espécies e o seu preço de venda; as principais áreas de origem dos peixes, e a produção por tipo de embarcação que chegou ao Entrepasto Pesqueiro de Tefé. Também apresenta informações sobre as espécies desembarcadas no Frigorífico e sua origem, durante o segundo semestre de 2014.



## RESULTADOS

No Entrepasto de Pescado do município de Tefé foram desembarcados **607.927 kg** de peixes entre os meses de **julho a dezembro de 2014**. O que representa **36% do desembarque total**, em **40 espécies de nomes genéricos**. A tabela 01 apresenta as 12 categorias de peixe com maior produção.

**TABELA 01.** Principais espécies desembarcadas no Porto de Tefé, 2º Semestre de 2014

Nome peixe	Produção (kg)	Porcentagem
Curimatá	111.649	18,4%
Pirapitinga	59.928	9,9%
Sardinha-comprida	57.408	9,4%
Jaraqui-escama-grossa	54.285	8,9%
Tucunaré	47.879	7,9%
Pacu-comum	44.761	7,4%
Aruaná	38.382	6,3%
Jaraqui-escama-fina	37.269	6,1%
Acarí-bodó	29.213	4,8%
Acará-açu	22.141	3,6%
Aracu	16.758	2,8%
Pirarucu	9.664	1,6%
Outras	78.590	12,9%
<b>Total</b>	<b>607.927</b>	<b>100%</b>

Nesse período, a menor produção desembarcada no Entrepasto ocorreu no mês de outubro com o desembarque de **78.364 kg** de peixes. E o mês de julho apresentou a **maior produção semestral** com o desembarque de **166.875 kg** de peixes. No mês de **agosto** a produção foi de **97.054 kg**, em **setembro** foi de **93.183 kg**, em **novembro** foi de **80.388 kg**, e em **dezembro** foi de **92.063 kg**.

Nesse período, cinco toneladas e meia da produção foram vendidas para as barracas de rua, que ainda não foram mapeadas pelo nosso monitoramento. E que, a cada dia, estão ganhando mais espaço na cidade. Outras cinco toneladas foram destinadas ao estado do Pará.

## COLETA DE DADOS

As informações apresentadas neste boletim foram obtidas a partir do monitoramento diário realizado entre **julho e dezembro de 2014** no Entrepasto de Pescado Antonio Castro (Barroso), em Tefé. E as informações sobre a produção do Frigorífico Frigopeixe foram gentilmente cedidas pelo controle de recepção de pescado dessa empresa.



Amanda Leis

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Tefé, com o apoio da Polícia Militar, realizou uma atividade de fiscalização no Mercado Municipal no mês de agosto. Foram apreendidos cerca de 180 kg de Pirarucu e cerca de 60 kg de espécies que estavam em período de defeso.

O pescado recepcionado pelo Frigopeixe registrou **23 espécies com nomes genéricos**, produção de **1.081.747 kg**. O mês de menor recepção de pescado no Frigopeixe foi **dezembro**, com **10.378 kg** de peixes, e a maior produção, de **413.205 kg**, ocorreu em **outubro**. Nos meses de **julho, agosto e setembro**, a produção mensal adquirida pelo Frigopeixe foi de **55.499, 115.558 e 333.270**, respectivamente. No mês de **novembro** recepcionaram **153.837 kg** de peixe. A recepção de pescado pelo frigopeixe no segundo semestre, apresenta produção maior que a recepção de pescado no primeiro semestre de cada ano. Onze espécies destacaram-se quanto a sua produção (Tabela 02).

**TABELA 02.** Principais espécies desembarcadas no Frigorífico Frigopeixe, 2º Semestre de 2014

Nome Peixe	Produção (kg)	Porcentagem
Piramatuba	263.794	25%
Surubim	175.125	16%
Mapará	136.421	13%
Aruaná	107.996	10%
Caparari	101.622	9%
Pacu-comum	74.284	7%
Aracu	64.369	6%
Curimatá	47.517	4%
Mandubé	31.587	3%
Sardinha-comprida	22.450	2%
Tucunaré	12.056	1%
Outras	44.526	4%
<b>Produção total</b>	<b>1.081.747</b>	<b>100%</b>

A produção pesqueira desembarcada no entreposto de Tefé teve sua origem em **55 diferentes localidades**. A Tabela 03 demonstra a produção das 14 localidades com maior representatividade, e a produção que chegou ao porto por intermédio de revendedores. O Paraná do **Capivara** (Acordo de Pesca do Complexo de Lagos do Paraná do Jacaré, setor Capivara), o **Rio Tefé** e o **Lago Tefé** destacaram-se como as localidades com maior produção (Tabela 03).

**TABELA 03.** Localidades com maior volume desembarcado no Porto de Tefé no 2º semestre de 2014

Localidade	Produção (kg)	Porcentagem
Capivara (paraná)	98.159	16,1%
Rio Tefé	65.574	10,8%
Lago Tefé	44.745	7,4%
Atapi - Atapi (lago)	34.302	5,6%
Copeá-Janamá-Moura	19.430	3,2%
Ponta da Castanha/Cabeceira (lanço)	18.759	3,1%
Janamá - Janamá (lago)	17.504	2,9%
Lago dos Campos/Campo I, II, III - Atapi (lago)	8.433	1,4%
Atravessador - Copeá (lago)	6.890	1,1%
Atapi-Louriana-Piteira Tefé	6.400	1,1%
Tambaqui (lago)	6.005	1,0%
Tito - Atapi (lago)	5.586	0,9%
Coraci (parana)	5.553	0,9%
Tuiuca (lago)	3.780	0,6%
Outros	55.752	9,2%
Revendedor	211.055	34,7%
<b>Total geral</b>	<b>607.927</b>	<b>100%</b>

O volume da produção desembarcada no Entrepasto Pesqueiro de Tefé foi realizado por meio de **canoas rabetas, barco pesqueiro, barco comprador, barco sem caixa e recreio** (Tabela 04).

Os peixes desembarcados no Frigopeixe tiveram a sua origem de **30 diferentes localidades**. Os locais com informações menos precisas detiveram as maiores produções (Solimões-Tefé e Japurá) recepcionadas pelo Frigorífico (Tabela 05).

**TABELA 04.** Produção pesqueira, por tipo de embarcação, desembarcada no Porto de Tefé no 2º semestre de 2014

Descrição tipo embarcação	Porcentagem
Canoa Rabeta	66,63%
Barco Pesqueiro	25,28%
Barco Comprador	4,05%
Barco Sem Caixa	2,54%
Recreio	2%
<b>Total geral</b>	<b>100%</b>

**TABELA 05.** Origem da produção desembarcada no Frigorífico Frigopeixe no 2º semestre de 2014.

Localidade	Produção (kg)	Porcentagem
Solimões-Tefé	532.950	49,27%
Japurá	132.053	12,21%
Lago Tefé	87.646	8,10%
Panauã/Uati Parana	53.614	4,96%
Capivara (paraná)	46.876	4,33%
Caiambé-Apara	32.826	3,03%
Alvarães (costa/lago)	31.485	2,91%
Pantaleão	25.890	2,39%
Catuá/Macoá/ São João do Catuá	25206	2,33%
Copeá - Copeá (lago)	24497	2,26%
Coraci (parana)	17.848	1,65%
Cubuá (boca/paraná)	15.148	1,40%
Outras	55.708	5,15%
<b>Total geral</b>	<b>1.081.747</b>	<b>100%</b>

As espécies desembarcadas no Porto de Tefé, no primeiro semestre de 2014, foram comercializadas pelos pescadores ao preço médio de **R\$ 3,83**. A tabela 06 apresenta o preço médio das principais espécies, que tiveram destaque pela sua produção e/ou valor monetário, desembarcadas no Entrepasto Pesqueiro de Tefé. Neste período, o Pirarucu seco teve maior preço médio (**R\$ 10,93**) e a Piranha-caju, menor preço médio (**R\$ 1,17**) (Tabela 06).

**TABELA 06.** Preço médio do quilo das principais espécies desembarcadas no Porto de Tefé, venda realizada pelo pescador no 2º Semestre de 2014

Nome Peixe	Preço (kg)
Pirarucu (seco)	R\$ 10,93
Tambaqui	R\$ 7,00
Pirarucu	R\$ 6,69
Matrinchá	R\$ 5,55
Pirapitinga	R\$ 5,20
Surubim	R\$ 4,01
Pirarara	R\$ 3,30
Tucunaré	R\$ 3,21
Jatuarana	R\$ 2,94
Acará-açu	R\$ 2,35
Aruaná	R\$ 1,98
Curimatá	R\$ 1,95
Jaraqui-escama-grossa	R\$ 1,75
Acari-bodó	R\$ 1,39
Piranha-caju	R\$ 1,17
Outras	R\$ 1,87
<b>Média</b>	<b>R\$ 3,83</b>

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O monitoramento do desembarque pesqueiro representa grande esforço para retratar a real produção pesqueira do Médio Solimões. Com o passar dos anos, o Entrepasto Pesqueiro, no porto de Tefé, deixou de ser o único local a absorver a produção da pesca do Médio Solimões. Mas a produção total registrada por semestre não tem apresentado grandes distinções quanto ao seu volume.

O monitoramento e o controle das capturas do desembarque pesqueiro, ao longo do tempo, são de extrema importância para a gestão da pesca. Este boletim é um informativo do desembarque pesqueiro de Tefé, que apresenta semestralmente a produção e as localidades mais produtivas nesta região. Divulgando assim, com melhor precisão a importância da pesca no Médio Solimões.

A divulgação dos dados pesqueiros, nesses boletins semestrais, tem o papel de contribuir para a formulação de políticas de uso sustentável na região, atendendo às necessidades dos diferentes segmentos envolvidos com a pesca local e embasar as medidas de gestão dos seus recursos pesqueiros.

